

Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde
Superintendência de Emergências em Saúde Pública
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

ALERTA DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL

Em 01/10/2025, o CIEVS do Estado do Rio de Janeiro (CIEVS RJ) recebeu o Alerta do CIEVS Nacional referente à Intoxicação Exógena por Metanol. Diante disso, o CIEVS RJ alerta unidades de saúde para estarem atentas aos casos com histórico de ingestão de bebida alcoólica (destilados) e sintomatologia compatível com o quadro de intoxicação por metanol.

Descrição do Evento

Entre os meses de agosto e setembro de 2025 (até 30/09/2025), foram notificados 26 casos suspeitos de intoxicação exógena por Metanol após consumo de bebida alcoólica no Estado de São Paulo, sendo 07 confirmados, 15 em investigação e 04 descartados. Os casos estão concentrados nos municípios de: São Paulo, Limeira, São Bernardo do Campo e Itapeverica da Serra. Destes casos, 01 óbito foi confirmado no município de São Paulo e 04 óbitos estão em investigação nos municípios de São Paulo (03) e São Bernardo do Campo (01). **Esta situação é classificada como um Evento de Saúde Pública (ESP), sendo necessário ampliar a sensibilidade do sistema de vigilância e atenção à saúde em todo o território nacional para detecção precoce e tratamento adequado dos casos.**

Intoxicação Exógena por Metanol

A intoxicação exógena por metanol pode causar cegueira irreversível e óbito. O metanol pode estar presente em bebidas alcoólicas clandestinas/adulteradas, além de produtos como combustíveis, solventes e líquidos de limpeza. Diante disso, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde da SES RJ alerta para o monitoramento de possíveis casos com sintomatologia e histórico compatíveis com o evento. O metanol é uma substância perigosa e a ingestão de qualquer quantidade pode ser prejudicial.

Aspectos clínicos relevantes

Período de latência: 12–24 horas entre ingestão e início dos sintomas graves (pode ser maior se ingerido concomitantemente com etanol);

- Sistema nervoso central: cefaleia, confusão, convulsões, coma;
- Sistema visual: visão borrada, 'campo nevado', fotofobia, podendo evoluir para cegueira irreversível;
- Gastrointestinal: náuseas, vômitos, dor abdominal e pancreatite aguda;

- Metabólico: acidose metabólica grave, hiperglicemia e insuficiência renal.

Definições de Caso suspeito de intoxicação exógena por metanol após ingestão de bebida alcoólica

Paciente com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresente, após 12 horas da ingestão, a persistência ou piora de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: Sintomas compatíveis de embriaguez acompanhado de desconforto gástrico ou quadro de gastrite; Manifestações visuais, incluindo visão turva, borrada, escotomas ou alterações na acuidade visual.

Caso confirmado de intoxicação exógena por metanol após ingestão de bebida alcoólica

Os casos confirmados são casos suspeitos com: Sinais clínicos característicos graves: rebaixamento de consciência, convulsões, coma, alterações visuais persistentes (cegueira, escotoma central, atrofia óptica);

- Exame laboratorial compatível com acidose metabólica (pH arterial $< 7,3$ e bicarbonato < 20 mEq/L) e GAP osmolar for superior a $+10$ mOsm/L;
- Dosagem sérica de metanol positiva (> 200 mg/L).

Conduta frente ao caso suspeito ou confirmado

Atendimento Inicial

- Garantir via aérea pérvia e suporte ventilatório;
- Monitorar sinais vitais, glicemia capilar e pupilas;
- Hidratação venosa adequada para manutenção de diurese;
- ECG de 12 derivações (repetir se necessário);
- Não é recomendada a descontaminação por meio da lavagem gástrica, nem o uso do carvão ativado (não adsorve quantidade significativa de metanol);

Exames laboratoriais

- Gasometria arterial;
- Eletrólitos séricos (incluindo cloreto e bicarbonato), ureia, creatinina, glicemia, função hepática, hemograma;
- Osmolaridade sérica e cálculo do gap osmolar (GO) e do ânion gap (AG);
- Dosagem de metanol plasmático (quando disponível).

Tratamento específico para os casos confirmados de intoxicação por metanol

Antídoto – Etanol É necessário para prevenir a formação de ácido fórmico, reduzindo risco de acidose grave e insuficiência renal.

Medidas complementares

- Ácido folínico: 30 mg IV a cada 6h por 48h.
- Correção da acidose metabólica: bicarbonato de sódio IV, conforme gasometria.
- Controle de convulsões: benzodiazepínicos (1ª linha) e barbitúricos (2ª linha se refratárias).
- Hemodiálise: indicada em casos graves, incluindo: o Nível sérico de metanol > 500 mg/L.
 - o Acidose metabólica severa.
 - o Alterações visuais ou neurológicas (coma/convulsões).
 - o Insuficiência renal aguda.

Informações sobre a condução dos casos de intoxicação por metanol podem ser obtidas no Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox). <https://sinitox.icict.fiocruz.br/centros-de-informacao>
Disque-Intoxicação da ANVISA: 0800 722 6001.

Notificação

A notificação deve ser através da [Ficha de Investigação](#) (FIE) realizada frente aos casos suspeitos.
Realização de investigação epidemiológica local: identificação da bebida ingerida, local de compra, outros casos associados.

Recomendações

Aos Comerciantes de Bares, Restaurantes, Pubs, Supermercados

- Não comprar bebidas sem: registro no MAPA, sem rótulo, lacre ou selo fiscal (selo do IPI). Na dúvida consultar os CNPJ do distribuidor/fabricante para verificar se são de empresas ativas ou inaptas
 - o (https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp).
- Os rótulos das bebidas devem estar íntegros e bem colados e os lacres e tampas não podem estar violados.

- Reforçar a atenção na procedência dos produtos adquiridos, comprovada por nota fiscal, cadastro do fornecedor no MAPA e licença sanitária do mesmo na VISA municipal.

À população

- Evite a ingestão de aguardentes ou outras bebidas destiladas de origem duvidosa.
- Observe os rótulos das bebidas compradas que devem estar íntegros e bem colados e os lacres e tampas não podem estar violados.

Ao apresentar sintomas como dor de cabeça, tonturas, náuseas, vômitos persistentes e/ou dor abdominal, após ingestão de bebida alcoólica destilada ou drink à base de gin, aguardente, whisky ou vodka, procurar atendimento médico.

- Se os sintomas forem mais graves como alterações na visão, convulsões ou dificuldade respiratória, procurar um atendimento de emergência.

Em caso de dúvidas realizar contato com CIEVS SES RJ através dos seguintes canais:

- E-mail: notifica.ses.rj@gmail.com
- Telefone Horário Comercial: 21 3385-9298/ 21 3385-9295/ 21 3385-9299/
- Telefone Plantão CIEVS: 21 98596-6553

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instruções para preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena - SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Brasília: 2018. 42p.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Técnica Conjunta nº 360/2025-DVSAT/SVSA/MS. Orientações para atendimento e notificação de casos de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica
3. Prefeitura Municipal de São Paulo/PMPCI/DVE/COVISA. Informe Técnico 01/2025 – Vigilância dos Casos Suspeitos e Confirmados de Intoxicação Exógena por Metanol.